

INQUÉRITOS DE CONJUNTURA AOS OPERADORES ECONÓMICOS

Síntese dos Resultados - III Trimestre 2015



2015

Ficha Técnica

Inquéritos de Conjuntura aos Operadores Económicos:
Síntese dos Resultados-III Trimestre 2015

Presidente

Antonio Duarte

Editor

Instituto Nacional de Estatística
Direcção de Estatísticas Económicas e Financeiras
Serviço de Conjuntura

Av. Cidade Lisboa, CP 116
Cidade da Praia
Email: Inecv@ine.gov.cv
Web Site: www.ine.cv

Composição

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

INE

Data de Publicação

Outubro de 2015

Tiragem

300 Exemplares

Preço

300\$00

Para quaisquer Esclarecimento Contactar:

Fernando Rocha
Serviço de Conjuntura
Telefone: (238) 261.38.27
Fax: (238) 261.16.56
Email: frocha@ine.gov.cv

NOTA INTRODUTÓRIA

Um inquérito de conjuntura é um instrumento efectivo de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo. As perguntas são de carácter qualitativo e reflectem as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas e também sobre as expectativas.

Áreas de Inquirição:

1. Comércio em Estabelecimento
2. Comércio em Feira
3. Turismo
4. Construção
5. Indústria Transformadora
6. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes
7. Turismo Residencial

Os inquéritos são realizados na última semana de Março, Junho, Setembro e Dezembro, e na primeira semana de Janeiro, Abril, Julho e Outubro.

NOTA TÉCNICA

1. Indicador de Confiança – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

Comércio em Estabelecimento

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Stocks com sinal invertido

Turismo

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Construção

- Carteira Encomenda
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Comércio em Feira

- Vendas
- Perspectivas de Vendas
- Perspectiva Encomendas

Indústria Transformadora

- Produção Actual
- Perspectivas de Produção
- Perspectiva Emprego

Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Emprego

Turismo Residencial

- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade
- Perspectiva Volume Negócios

2. Indicador de Clima Económico – Metodologia de Composição:

Média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (s.r.e.) das seguintes variáveis:

1. Comércio em Estabelecimento

- Vendas
- Perspectiva Encomenda
- Actividade Actual
- Perspectivas de Actividade

2. Turismo

- Volume Negócios
- Actividade Actual
- Perspectiva Actividade

3. Construção

- Actividade Actual
- Carteira Encomenda
- Perspectiva Emprego

4. Indústria Transformadora

- Volume Negócios
- Perspectiva de Produção
- Stocks

5. Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes

- Actividade Actual
- Perspectiva Actividade
- Perspectiva Emprego

3. Saldo de Respostas Extremas

Diferença entre as respostas positivas e respostas negativas dividido pelo número total de respostas S.R.E = $(SP_{\text{positivo}} - SN_{\text{negativo}})/N$

Apresentação de Resultados

Os resultados são apresentados sob a forma das médias móveis de três meses (MM3)

Ponderação

O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS), atribuindo o peso relativo as empresas.

I. Síntese dos Principais Resultados

Comércio em Estabelecimento: O indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, a conjuntura económica no sector continua sendo desfavorável. No entanto, o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis actividade actual e stock relativamente ao mesmo período do ano 2014. Segundo os resultados obtidos no 3º trimestre 2015, verificou-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da actividade das empresas comerciais em Cabo Verde.

Turismo: No terceiro trimestre 2015, o indicador de confiança registou o valor mais alto dos últimos três (3) trimestres consecutivos, dando sinais de retoma, no entanto, a conjuntura no sector continua sendo desfavorável. Os empresários apontaram o excesso de burocracia e regulamentações como sendo o principal obstáculo do sector no 3º trimestre de 2015.

Construção: O indicador manteve a tendência descendente do último trimestre tendo evoluído negativamente face ao mesmo período do ano 2014, a conjuntura económica no sector continua sendo desfavorável. As dificuldades na obtenção de crédito bancário e a falta de materiais foram os principais constrangimentos do sector.

Comércio em Feira: o indicador de confiança contrariou a tendência descendente registada no último trimestre, tendo o indicador registado o valor mais alto dos últimos seis (6) trimestres consecutivos. A conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu positivamente face ao mesmo período do ano 2014. Isto deveu-se ao comportamento favorável da variável venda relativamente ao mesmo período do ano 2014.

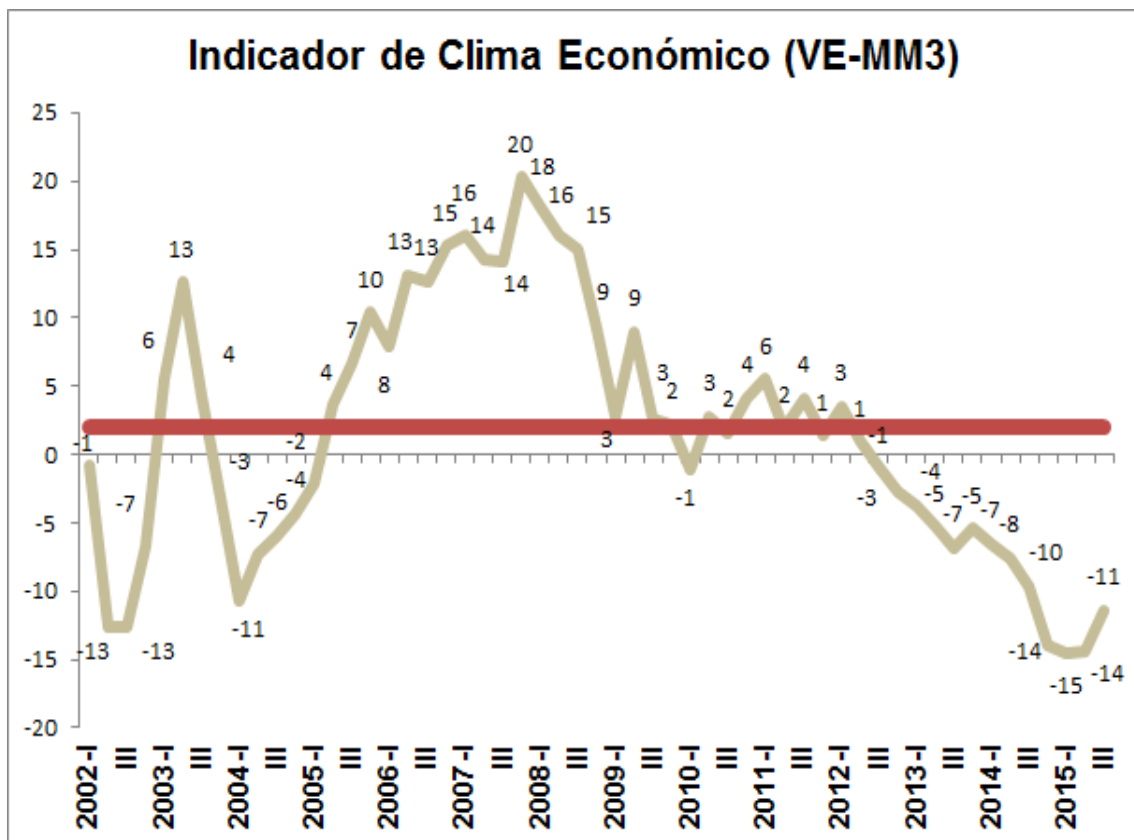
Indústria Transformadora: O indicador de confiança situa acima da média da série, evoluindo positivamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2014. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável da variável perspectiva produção face ao trimestre homólogo. Segundo os empresários, as limitações nas suas actividades mantiveram no mesmo nível face ao mesmo período do ano de 2014, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram iguais obstáculos nas suas actividades face ao trimestre homólogo, ou seja, a falta de matérias-primas e falta de água e energia.

Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes: No terceiro trimestre de 2015, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, evoluindo negativamente face ao trimestre homólogo, a conjuntura no sector é desfavorável. De acordo com os empresários o excesso de burocracia e regulamentações estatais e a pouca procura foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do 3º trimestre 2015.

Turismo Residencial: No 3º trimestre 2015, o indicador de confiança do turismo residencial evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo, registando o valor mais baixo dos últimos vinte e um (21) trimestres consecutivos, a conjuntura neste sector é desfavorável. Os empresários apontaram a insuficiência da procura e dificuldades financeiras como sendo os principais factores limitativos durante o terceiro trimestre 2015.

II. Indicador de Clima Económico

No 3º trimestre de 2015, constata-se que o indicador de clima¹ manteve a tendência ascendente do último trimestre, ou seja, o ritmo de crescimento económico continua a acelerar. No entanto, o indicador situa ainda abaixo da média da série e evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2014, a conjuntura económica é desfavorável. Este diagnóstico conjuntural resulta da síntese das apreciações transmitidas pelos empresários da construção, comércio em estabelecimento, turismo, indústria transformadora e transportes e serviços auxiliares aos transportes.



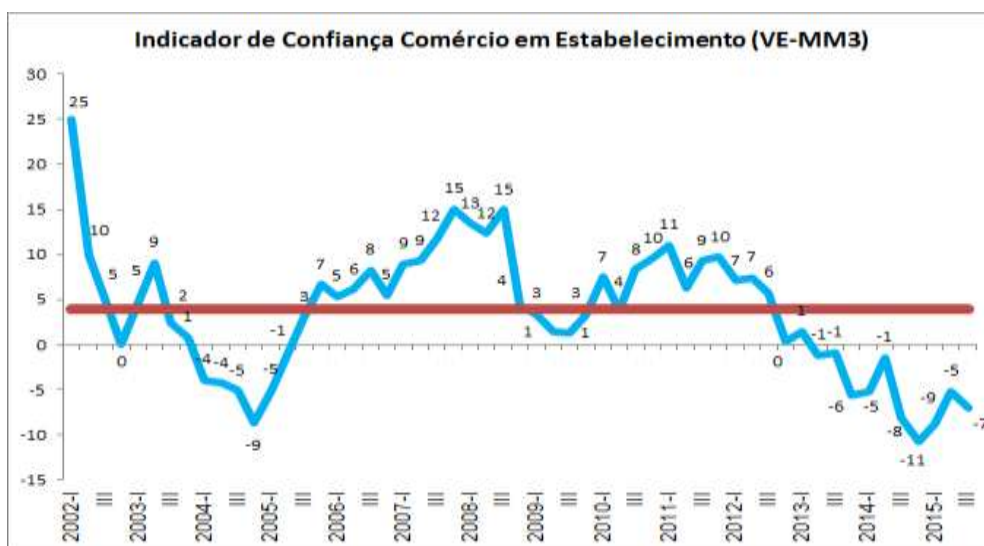
Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

	Início da Série	Média* Valor	Mínimo		Máximo	
			Valor	Data	Valor	Data
1 Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento (2+3+4)/3	1º T 2002	4	-11	4ºT 2014	25	1ºT 2002
2 Actividade Actual	1º T 2002	-9	-28	1ºT 2002	17	1ºT 2003
3 Perspectiva Actividade	1º T 2002	20	-10	4ºT 2002	71	1ºT 2002
4 Stocks com sinal invertido	1º T 2002	1	-32	1ºT 2002	15	3ºT 2004
5 Indicador de Confiança Turismo(6+7+8)/3	1º T 2002	-5	-49	2ºT 2015	24	4ºT 2007
6 Actividade Actual	1º T 2002	-19	-54	2ºT 2015	34	1ºT 2008
7 Perspectiva Actividade	1º T 2002	12	-41	2ºT 2015	51	2ºT 2003
8 Perspectiva Emprego	1º T 2002	-10	-53	2ºT 2015	25	3ºT 2003
9 Indicador de Confiança Construção(10+11+12)/3	1º T 2002	-22	-41	2ºT 2004	4	4ºT 2007
10 Carteira de Encomenda Actual	1º T 2002	-38	-63	3ºT 2015	-9	1ºT 2008
11 Perspectiva de Actividade	1º T 2002	-9	-33	4ºT 2003	25	1ºT 2003
12 Perspectiva de Emprego	1º T 2002	-21	-39	2ºT 2004	9	4ºT 2007
13 Indicador de Confiança Comercio em Feira(14+15+16)/3	1º T 2002	-1	-28	4ºT 2006	17	3ºT 2011
14 Vendas	1º T 2002	-16	-43	3ºT 2003	16	3ºT 2008
15 Perspectiva Vendas	1º T 2002	11	-33	4ºT 2007	43	3ºT 2012
16 Perspectiva Encomendas	1º T 2002	8	-42	3ºT 2008	37	4ºT 2002
17 Indicador de Confiança da Indústria Transformadora(18+19+20)/3	1º T 2003	18	3	1ºT 2003	31	4ºT 2007
18 Produção Actual	1º T 2003	12	-15	2ºT 2003	30	4ºT 2006
19 Perspectiva Produção	1º T 2003	32	12	4ºT 2012	56	2ºT 2005
20 Perspectiva de Emprego	1º T 2003	9	-5	4ºT 2012	24	2ºT 2015
21 Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes (22+23+24)/3	1º T 2003	18	-7	4ºT 2014	39	2ºT 2006
22 Actividade Actual	1º T 2003	19	-27	2ºT 2013	58	4ºT 2005
23 Perspectiva Actividade	1º T 2003	43	10	1ºT 2015	67	3ºT 2007
24 Perspectiva Emprego	1º T 2003	-7	-39	4ºT 2003	67	2ºT 2006
25 Indicador de Clima Económico	1º T 2002	2	-15	1ºT 2015	20	4ºT 2007

III. Análise Sectorial

Comércio em Estabelecimento

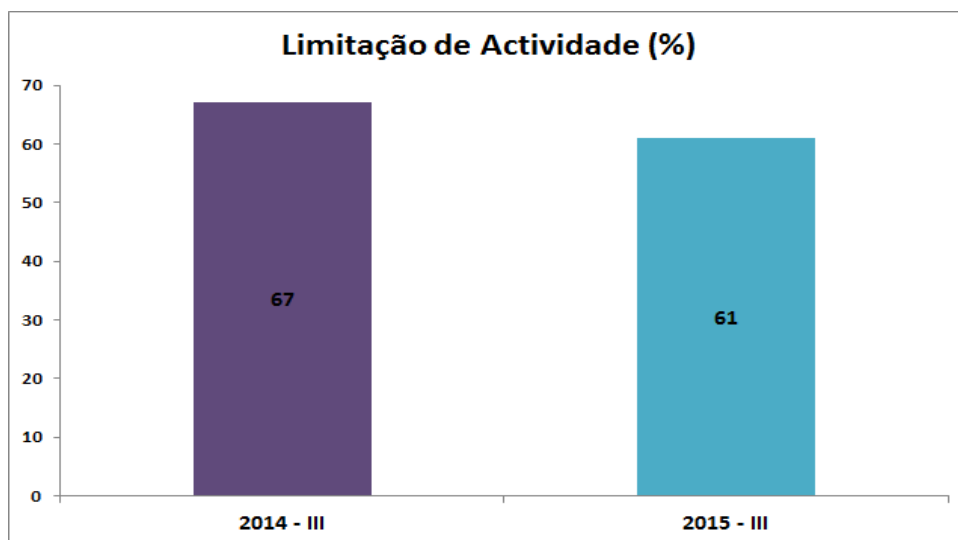
No 3º trimestre de 2015, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres. Os resultados agora apurados fixam o indicador no nível abaixo da média da série, a conjuntura no sector é desfavorável e o indicador de confiança evoluiu positivamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável das variáveis actividade actual e stock relativamente ao mesmo período do ano 2014.



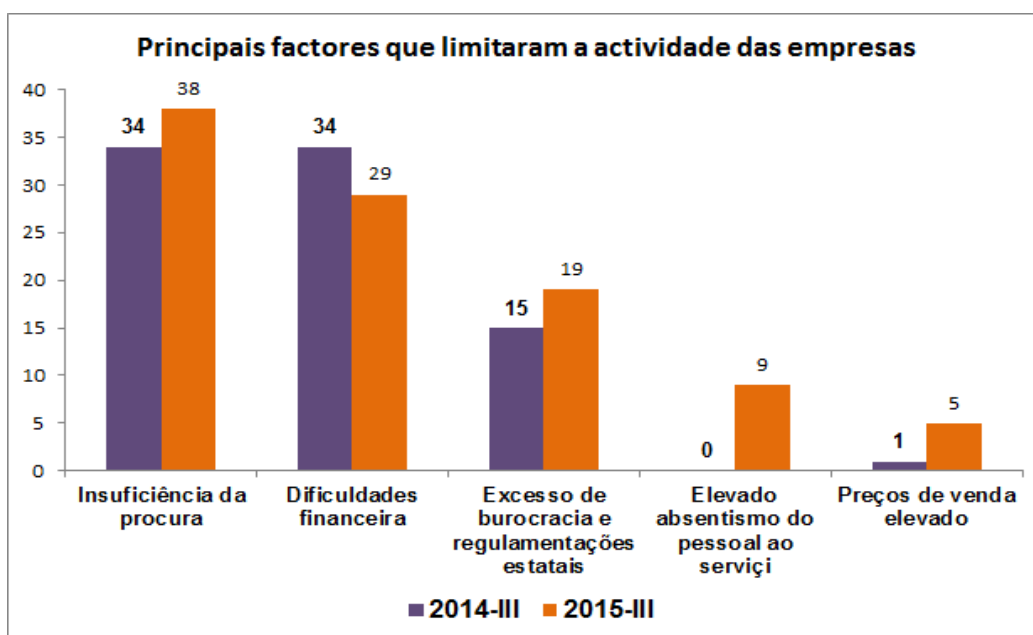
De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2015, observou-se uma evolução favorável da actividade actual das empresas quando comparado com o mesmo período do ano 2014. Na opinião dos empresários do sector, a tendência para o próximo trimestre aponta para a diminuição da actividade da empresa e ligeira diminuição dos stocks, relativamente ao trimestre homólogo.



Os resultados obtidos no trimestre em análise, com base na opinião dos empresários mostram que as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, tendo as empresas comerciais sentido menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2014.

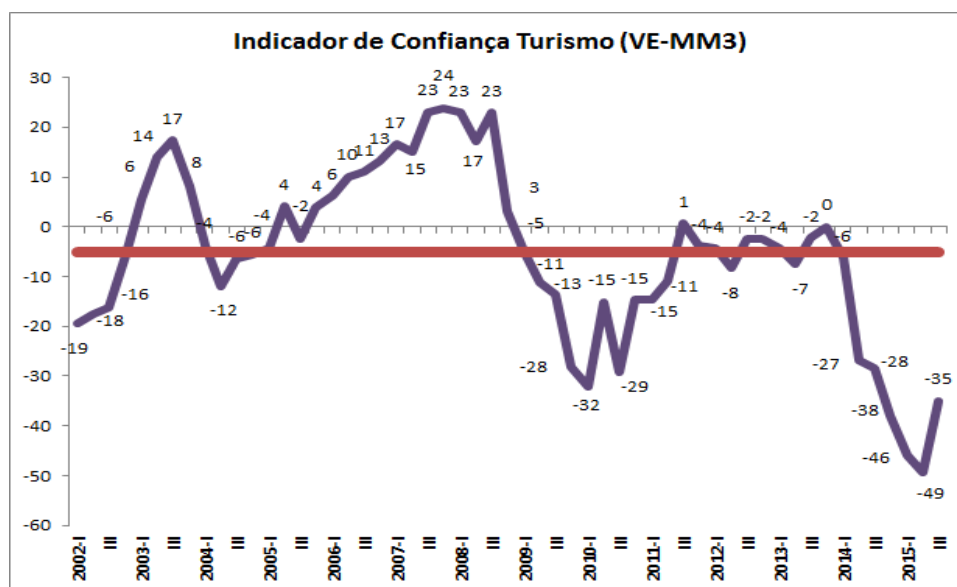


Segundo os resultados obtidos no 3º trimestre 2015, verificou-se que a insuficiência da procura e as dificuldades financeiras foram os principais constrangimentos ao desenvolvimento normal da actividade das empresas comerciais em Cabo Verde. São ainda importantes, excesso de burocracia e regulamentações estatais, preços de venda demasiado elevados e elevado absentismo da mão-de-obra.

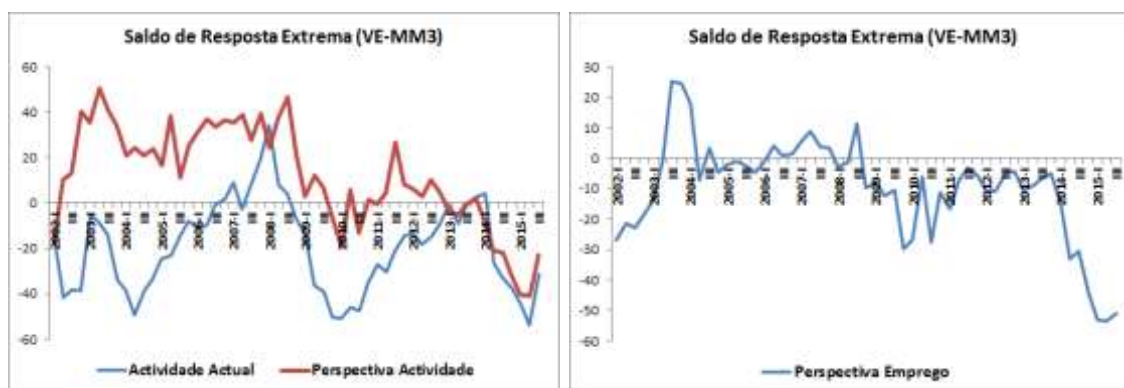


Turismo

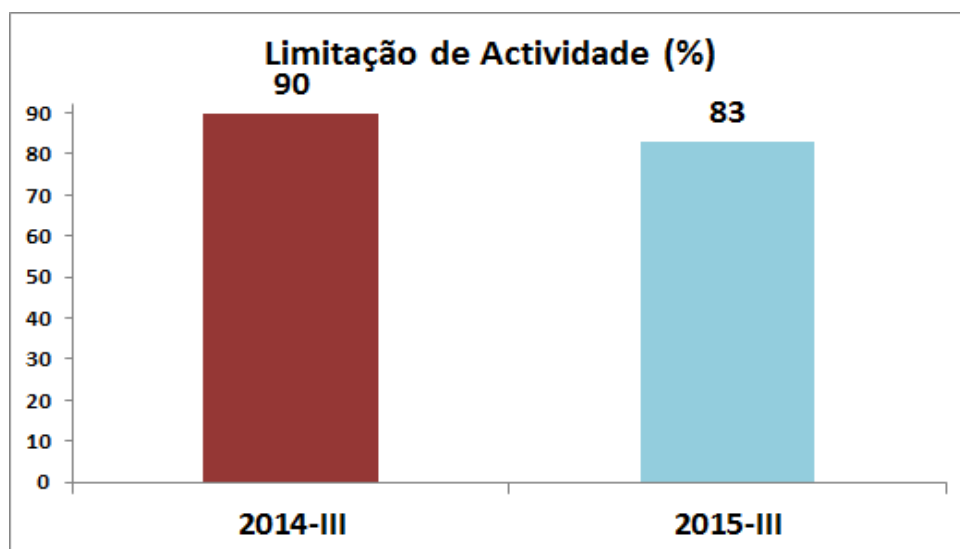
De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2015, constata-se, que o indicador de confiança contrariou a tendência descendente dos últimos trimestres, tendo o indicador registado o valor mais alto dos últimos três (3) trimestres consecutivos, dando sinais de retoma, a conjuntura no sector é desfavorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu desfavoravelmente face ao trimestre homólogo. Esta deveu-se ao comportamento negativo das variáveis perspectiva de actividade e perspectiva de emprego quando comparado com o mesmo período do ano 2014.



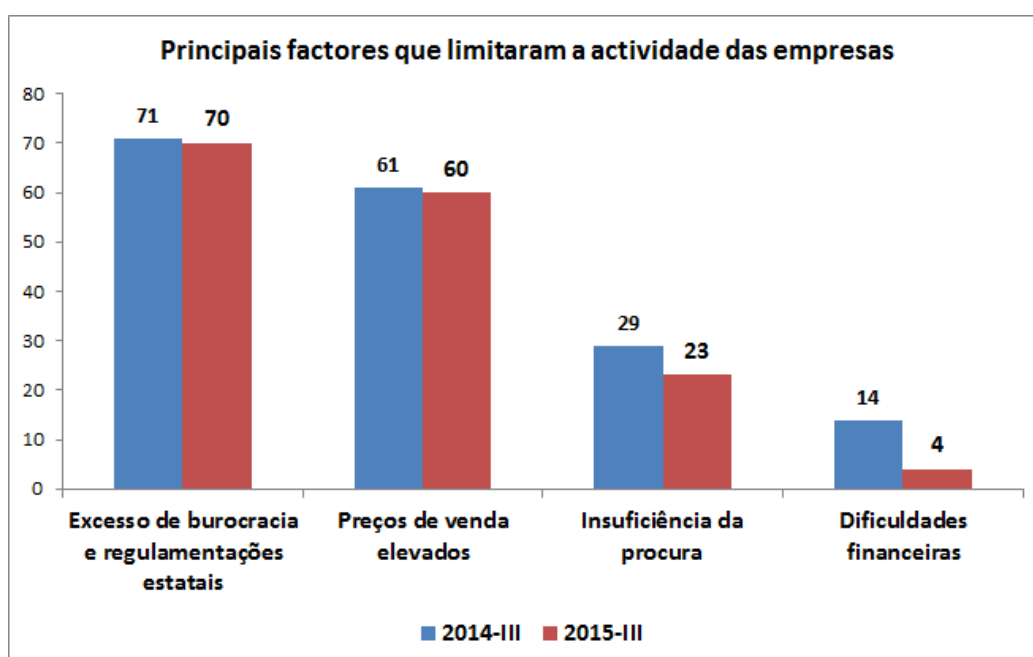
De acordo com os resultados obtidos neste trimestre, verifica-se uma evolução positiva da actividade actual das empresas. Para o próximo trimestre, os empresários perspectivam diminuição tanto da actividade das empresas como do volume do emprego comparativamente ao mesmo período do ano 2014.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 3º trimestre 2015 que as limitações na actividade das empresas do sector do turismo diminuíram relativamente ao mesmo período do ano 2014, ou seja, na opinião dos empresários, as suas actividades tiveram menos obstáculos quando comparado com o terceiro trimestre de 2014.

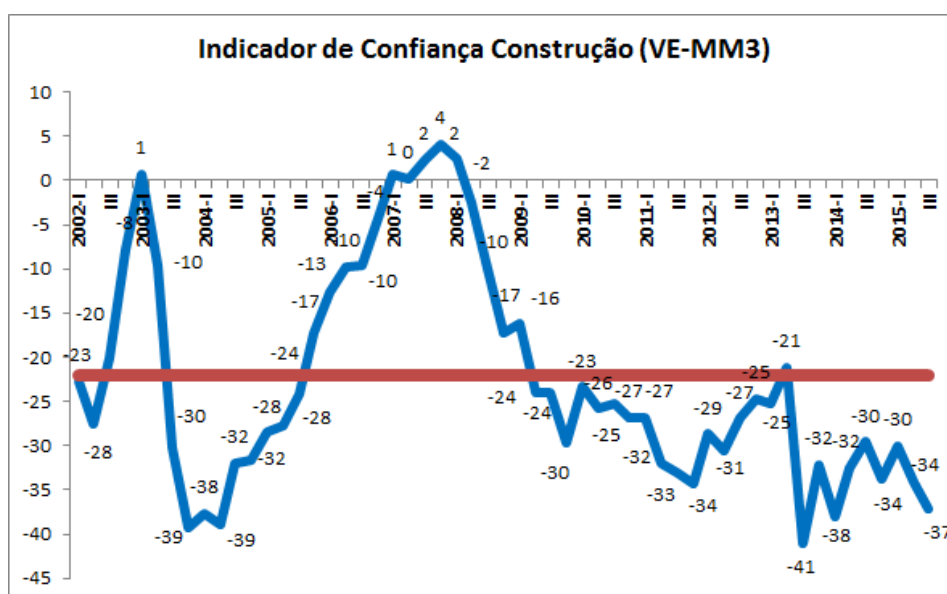


Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas do sector de turismo, na opinião dos empresários foram o excesso de burocracia e regulamentações estatais e preços de venda demasiado elevado. Destaca-se ainda a insuficiência de procura e dificuldades financeiras que também influenciaram negativamente a actividade das empresas no decorrer do 3º trimestre de 2015.



Construção

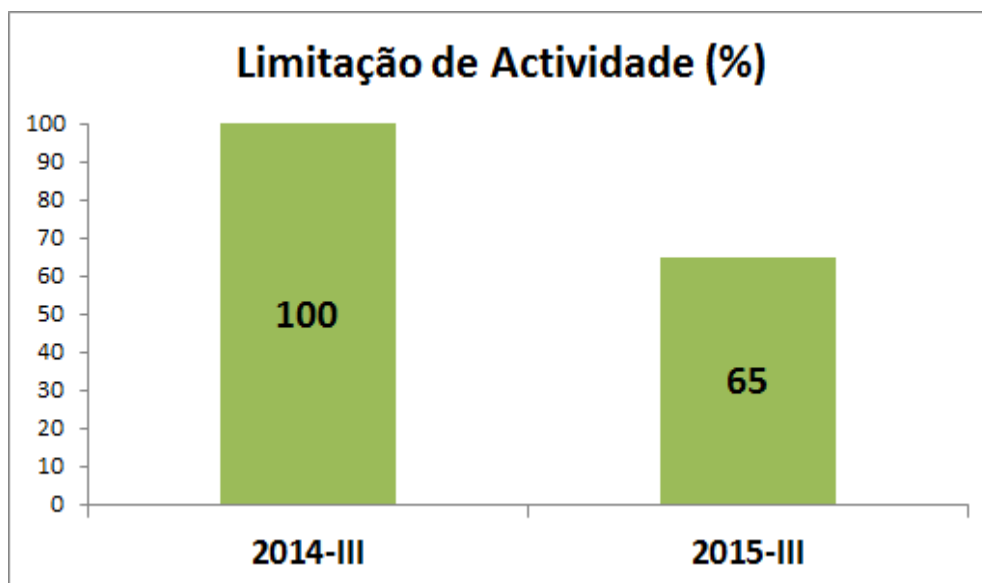
De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2015, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre, o indicador registou o valor mais baixo dos últimos seis (6) trimestres consecutivos situando abaixo da média da série. A conjuntura é desfavorável e o indicador de confiança evoluiu negativamente face ao trimestre homólogo. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis carteira encomendas e perspectiva de emprego face ao mesmo período do ano 2014.



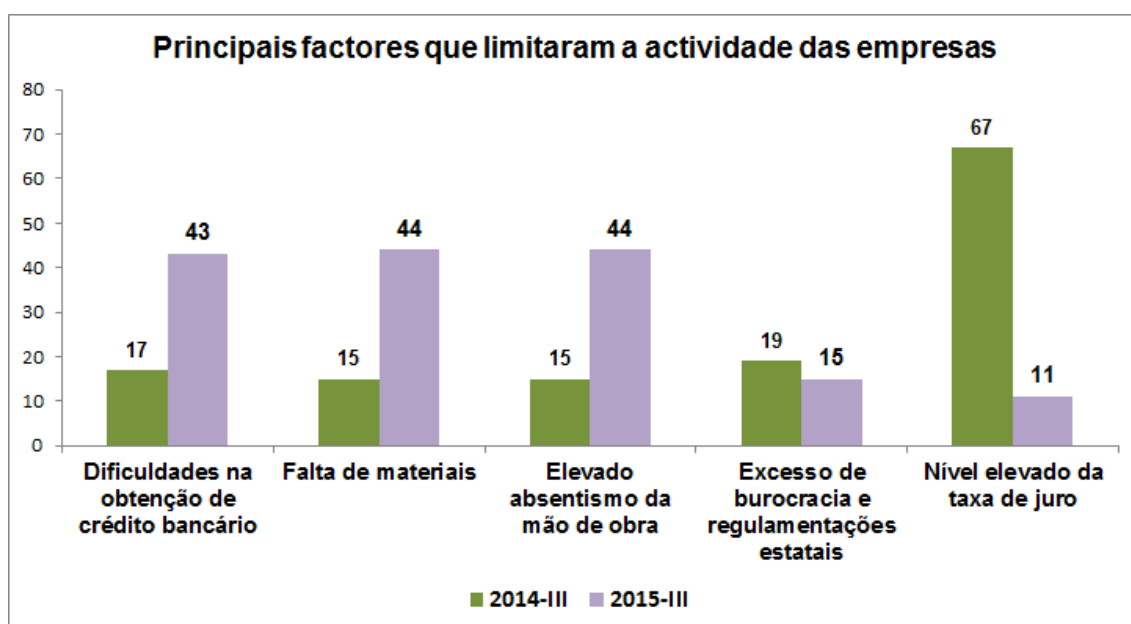
No que diz respeito às variáveis inquiridas, constata-se no 3º trimestre 2015, uma forte queda da carteira de encomendas face ao trimestre homólogo. De acordo com os empresários do sector da construção, a tendência para os próximos três meses aponta para uma ligeira melhoria da actividade da empresa e, diminuição do volume de emprego relativamente ao trimestre homólogo.



No que concerne à limitação da actividade, constata-se que as empresas do sector da construção sentiram menos limitações ao desenvolvimento normal das suas actividades no 3º trimestre de 2015 face ao mesmo período do ano 2014.

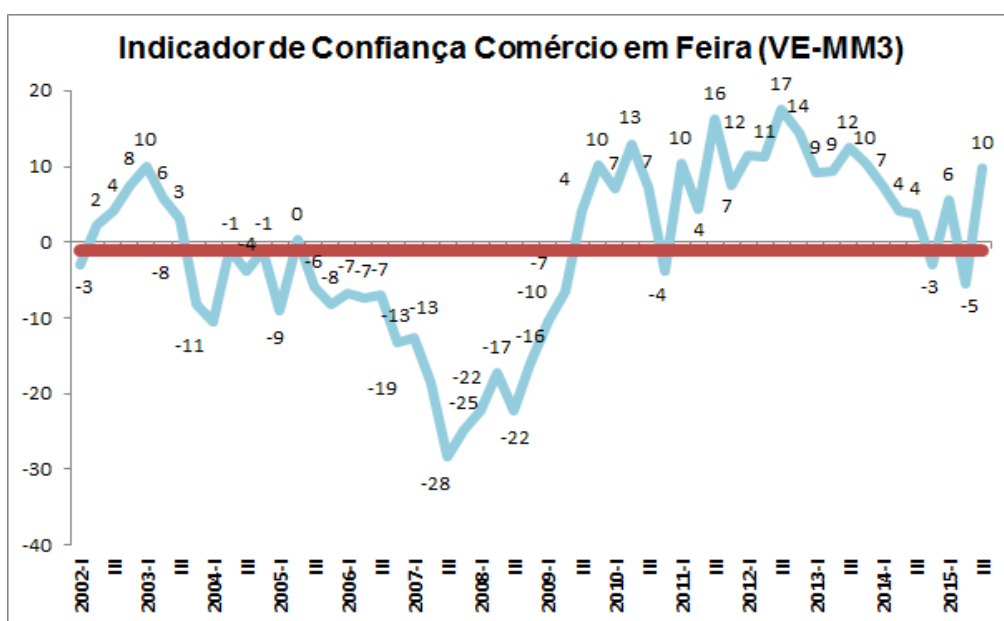


Na opinião dos empresários do sector da construção, as dificuldades na obtenção de crédito bancário e falta de materiais foram os principais constrangimentos do sector no decorrer do terceiro trimestre 2015 que se acentuaram face ao trimestre homólogo. Tiveram ainda importância elevado absentismo da mão-de-obra, nível elevado da taxa de juros e excesso de burocracia e regulamentações estatais.



Comércio em Feira

No 3º trimestre de 2015, o indicador de confiança contrariou a tendência descendente registada no último trimestre, tendo o indicador registado o valor mais alto dos últimos seis (6) trimestres consecutivos, situado acima da média da série. A conjuntura no sector é favorável. Observa-se ainda, que o indicador evoluiu positivamente face ao mesmo período do ano 2014. Isto deveu-se ao comportamento favorável da variável venda relativamente ao mesmo período do ano 2014.

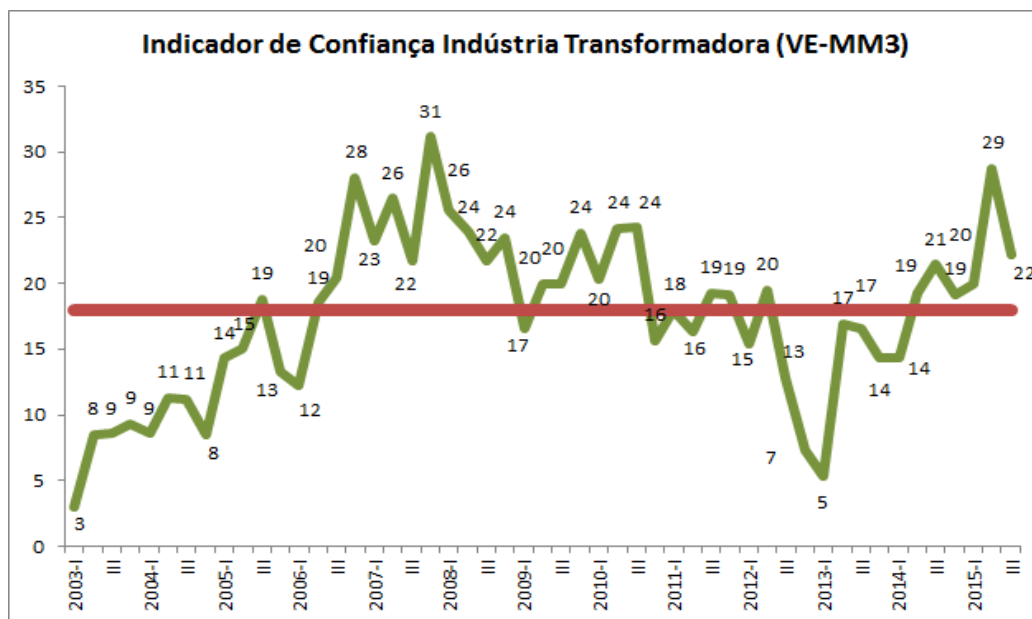


No que concerne as variáveis inquiridas constata-se que o volume de vendas aumentou ligeiramente relativamente ao trimestre homólogo. De acordo com os feirantes, a tendência para os próximos três meses face ao trimestre homólogo, é diminuição das vendas e consequentemente diminuição nas encomendas a fornecedores.

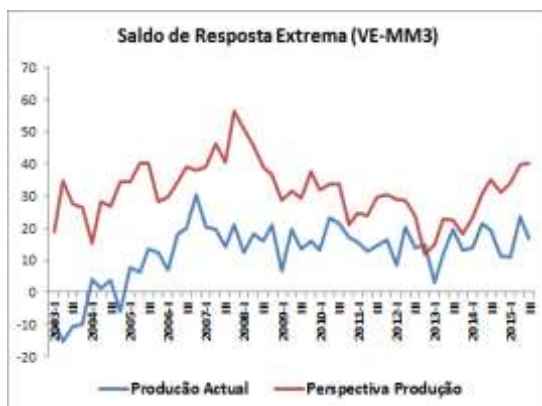


Indústria Transformadora

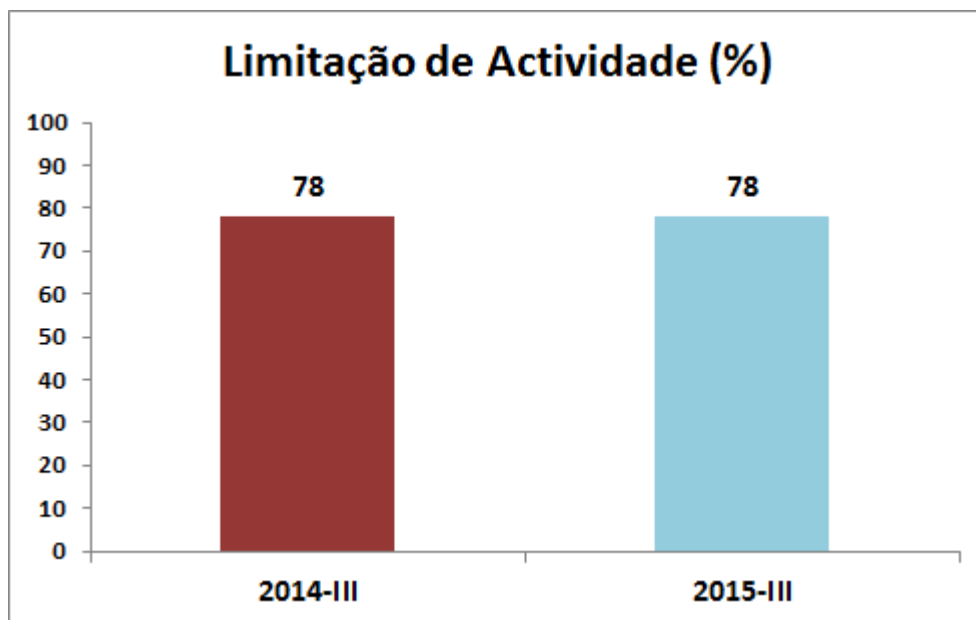
De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2015, o indicador de confiança contrariou a tendência ascendente dos últimos trimestres, o indicador situando acima da média da série, a conjuntura no sector é favorável. O indicador de confiança evoluiu positivamente relativamente ao mesmo período do ano 2014. Esta evolução positiva deveu-se ao comportamento favorável da variável perspectiva produção face ao trimestre homólogo.



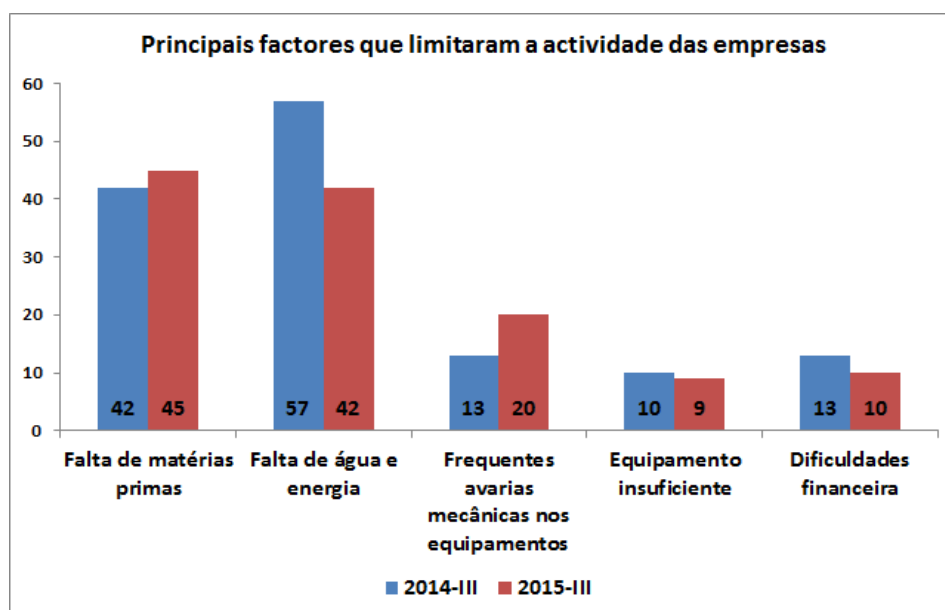
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se que no 3º trimestre 2015, uma ligeira diminuição da produção comparativamente ao mesmo período do ano 2014. Para os próximos três meses os empresários perspectivam o aumento da produção e diminuição do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre 2015, constata-se que na opinião dos empresários as limitações nas suas actividades mantiveram no mesmo nível face ao mesmo período do ano de 2014, ou seja, as empresas industriais em Cabo Verde tiveram iguais obstáculos nas suas actividades face ao trimestre homólogo.

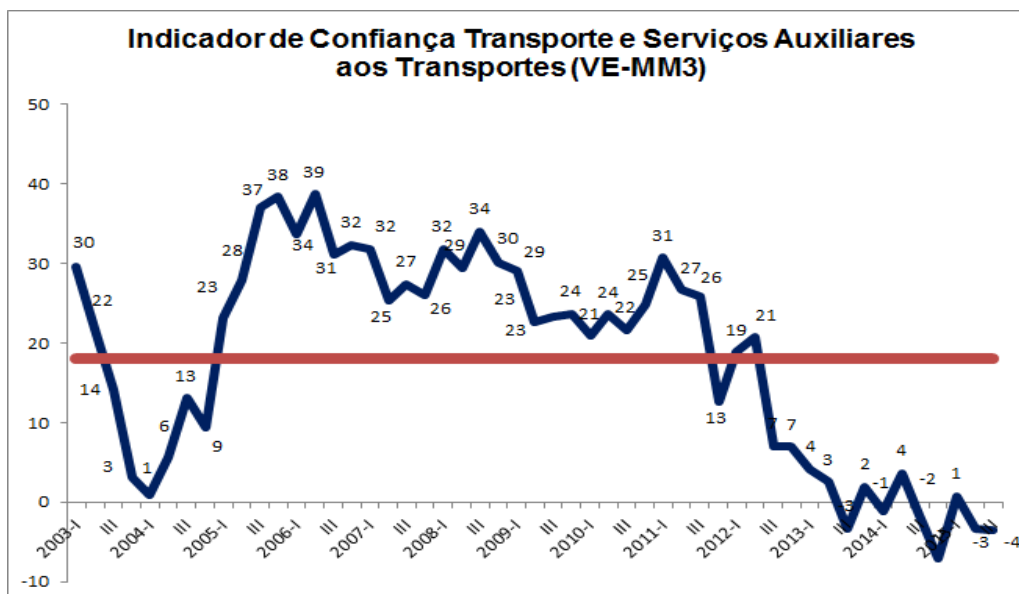


As principais causas das dificuldades referidas, na opinião dos empresários, é a falta de água e energia e falta de matérias-primas. Tiveram ainda importância, frequentes avarias mecânicas, equipamento insuficiente e dificuldades financeira.

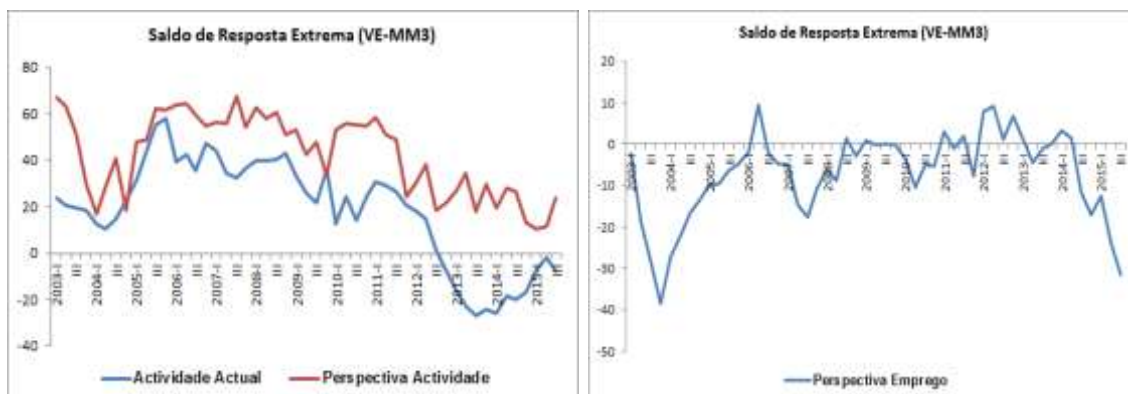


Transporte e Serviços Auxiliares aos Transportes

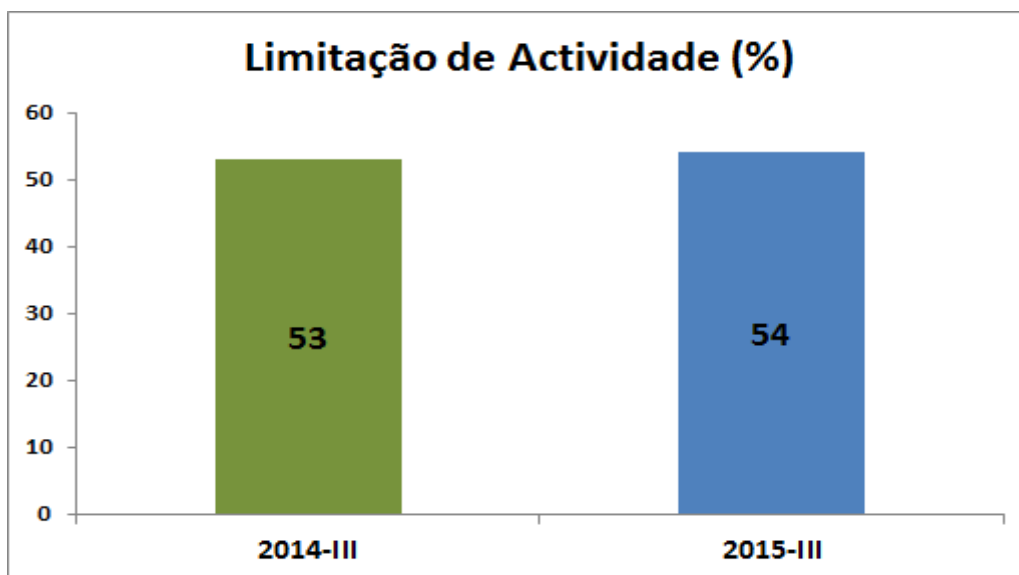
De acordo com os resultados obtidos no 3º trimestre de 2015, o indicador de confiança manteve a tendência descendente do último trimestre. Situando abaixo da média da série, a conjuntura no sector é desfavorável. O indicador de confiança evoluiu negativamente relativamente ao mesmo período do ano 2014. Esta evolução negativa deveu-se ao comportamento desfavorável das variáveis perspectiva de actividade e perspectiva de emprego face ao trimestre homólogo.



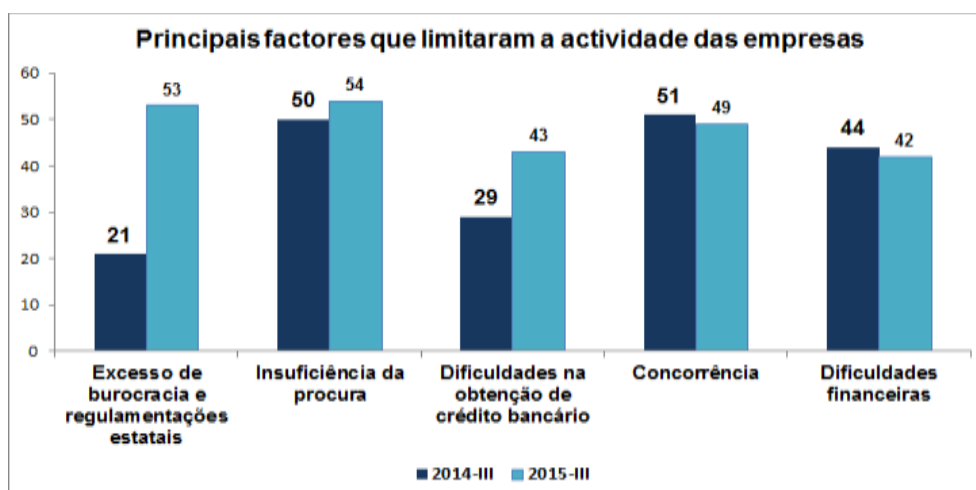
No que concerne às variáveis inquiridas, constata-se no 3º trimestre 2015, uma evolução positiva da actividade actual das empresas comparativamente ao mesmo período do ano 2014. Para os próximos três meses os empresários perspectivam queda na actividade das empresas consequentemente, redução do volume de emprego, face ao trimestre homólogo.



No que concerne a limitação de actividade, constata-se no 3º trimestre 2015 que as limitações na actividade das empresas do sector do transporte e serviços auxiliares aos transportes aumentaram ligeiramente relativamente ao mesmo período do ano 2014, ou seja, na opinião dos empresários as suas actividades tiveram mais obstáculos quando comparado com o terceiro trimestre de 2014.



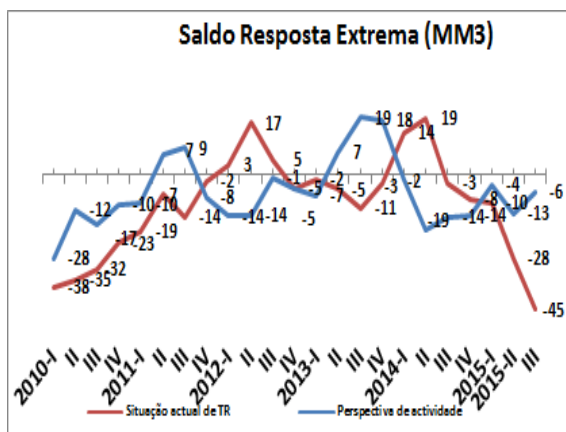
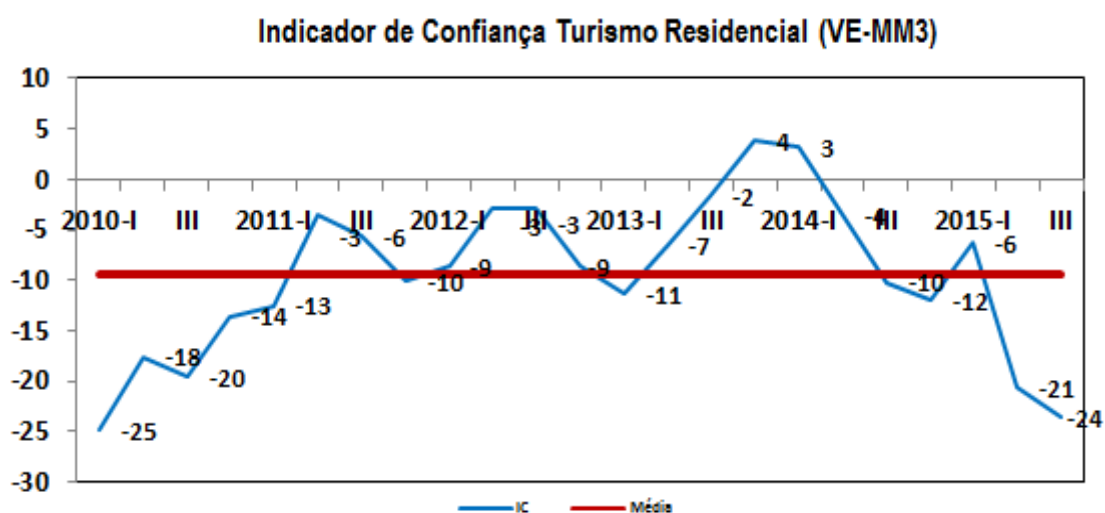
Em relação aos principais factores que limitaram a actividade das empresas, constata-se que de acordo com os resultados obtidos no terceiro trimestre de 2015, o excesso de burocracia e regulamentações estatais e insuficiência da procura foram os principais obstáculos às empresas do sector de transportes e serviços auxiliares aos transportes que se acentuaram face ao trimestre homólogo. No entanto, as dificuldades na obtenção de crédito bancário, concorrência e dificuldades financeiras influenciaram negativamente a actividade das empresas no decorrer do 3º trimestre de 2015.



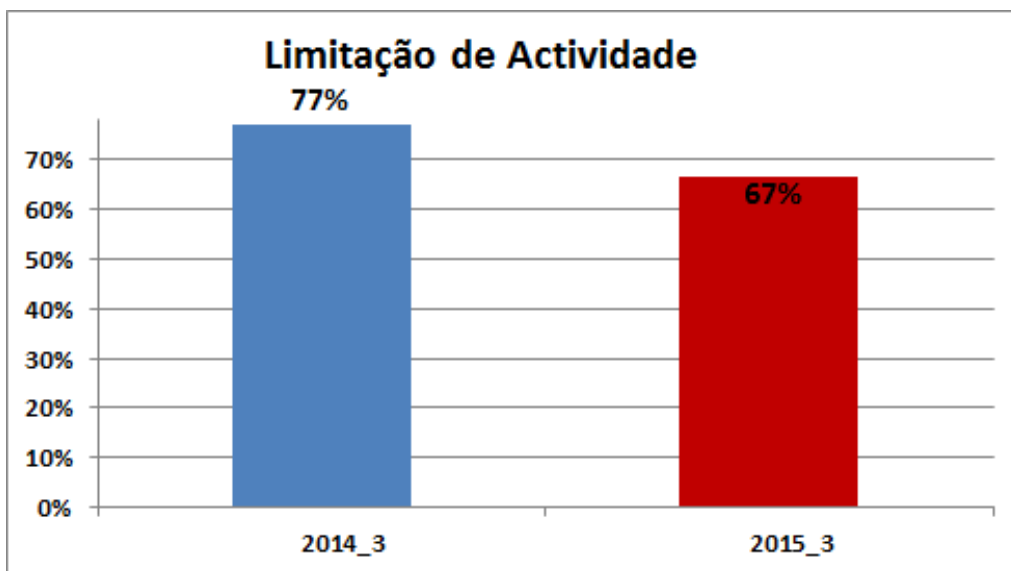
Turismo Residencial

No 3º trimestre 2015, o indicador de confiança do turismo residencial manteve a tendência descendente do último trimestre. O indicador situa-se abaixo da média da série e continua no terreno negativo. A conjuntura neste sector é desfavorável.

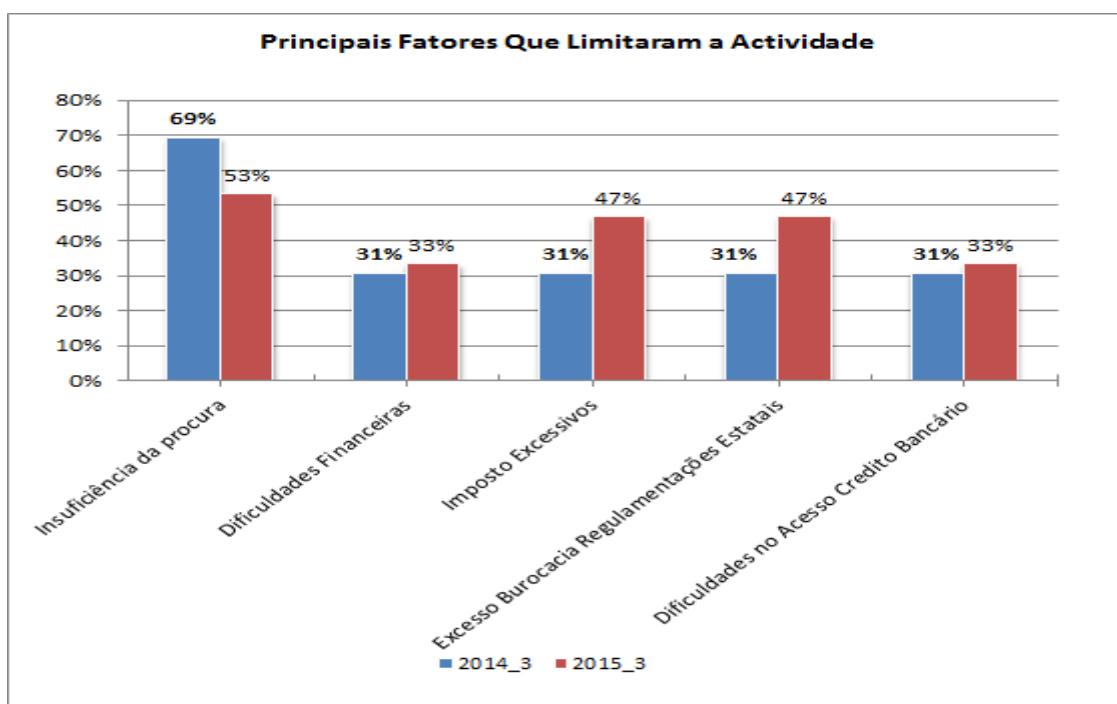
Verificou-se ainda que o indicador de confiança evoluiu negativamente em relação ao mesmo período do ano 2014. Este deveu-se principalmente ao comportamento desfavorável da variável situação actual do turismo residencial e da variável preço no sector de turismo residencial em relação ao período homólogo.



Para os empresários, no 3º trimestre de 2015, as limitações nas suas actividades diminuíram face ao trimestre homólogo, ou seja, as empresas sentiram menos obstáculos nas suas actividades do que em igual período do ano 2014.



Apontam a insuficiência da procura, dificuldades financeiras, imposto excessivo e excesso de burocracia, dificuldade de acesso bancário e regulamentação estatais como sendo os principais constrangimentos no sector no decorrer do 3º trimestre de 2015.



IV. Anexo 1. Resumo dos Indicadores

Indicadores de Confiança e respectivas séries de base (mm3; s.r.e; séries corrigidas de sazonalidade)

	2013				2014				2015		
	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º	4º	1º	2º	3º
Indicador de Confiança Comercio em Estabelecimento	1	-1	-1	-6	-5	-1	-8	-11	-9	-5	-7
Vendas	-15	-23	-25	-20	-13	-18	-29	-19	-28	-30	-21
Stocks	-2	-7	-2	6	5	1	4	9	4	-1	2
Preços de Venda	20	-1	5	-5	-7	-5	-9	-9	-18	3	3
Actividade da Empresa	-10	-18	-13	-11	-16	-16	-25	-20	-22	-18	-21
Perspectiva de Actividade	13	8	8	0	5	12	4	-4	-1	1	2
Perspectiva Emprego	12	3	2	3,1	-2	-7	-16	-20	-24	-17	-12
Perspectiva Encomenda	8	-1	7	-3	2	5	5	-8	-19	-9	9
Perspectiva Preços de Venda	45	41	27	25	21	20	1	5	3,2	11	6
Indicador de Confiança Turismo	-4	-7	-2	0	-6	-27	-28	-38	-46	-49	-35
Volume Negócios	4	0	-9	-1	7	-21	-55	-71	-63	-67	-54
Preços	7	8	-2	-5	-7	-32	-59	-70	-59	-63	-67
Actividade Actual	-1	-9	-1	3	4	-27	-33	-38	-44	-54	-31
Perspectiva Actividade	-3	-5	0	2	-8	-21	-22	-32	-40	-41	-23
Perspectiva Volume Negócios	-5	-16	-12	1	-9	-30	-46	-52	-59	-65	-51
Perspectiva Emprego	-10	-9	-6	-5	-15	-33	-31	-44	-53	-53	-65
Indicador de Confiança Construção	-25	-21	-41	-32	-38	-32	-30	-34	-30	-34	-37
Actividade Actual	-19	-22	-23	-34	-33	-28	-19	-25	-21	-16	-25
Carteira Encomenda	-44	-45	-57	-41	-47	-48	-39	-48	-54	-58	-63
Perspectiva Emprego	-17	-14	-37	-39	-37	-30	-27	-33	-19	-29	-30
Perspectiva Preços	-27	-41	-44	-32	-22	-20	-36	-44	-31	-20	-9
Perspectiva Volume Negócios	-5	-3	-31	-33	-48	-26	-25	-23	-21	-18	-17
Perspectiva Actividade	-14	-5	-29	-17	-30	-20	-23	-20	-17	-15	-18
Indicador de Confiança Comércio em Feira	9	9	12	10	7	4	4	-3	6	-5	10
Vendas	-3	-14	-11	-8	-19	-29	-29	-30	-29	-26	-8
Preços	29	9	8	5,9	-3	-29	-55	-37	-27	-20	-28
Perspectiva Vendas	17	24	26	18	20	19	19	9	24	1	17
Perspectiva Preços	20	31	31	-10	-14	-21	7	-1	2,7	14	4
Perspectiva Encomendas	21	24	27	25	24	25	23	14	23	10	20
Indicador de Confiança Indústria Transformadora	5	17	17	14	14	19	21	19	20	29	22
Produção	3	12	20	13	14	21	19	11	11	24	17
Volume Negócios	-3	0	6	15	10	17	22	17	-4	-6	2
Capacidade Teórica de Produção	23	25	25	16	16	17	14	11	8,6	13	14
Stocks	-14	-16	-21	-19	-19	-11	-8	-3	-3	-6	-10
Preços	29	51	45	37	23	24	17	12	7	3	-5
Capacidade Produção em %	72	73	71	72	70	70	68	67	67	66	64
Perspectiva Produção	15	23	23	18	23	31	35	31	34	40	40
Perspectiva Volume Negócios	0	12	28	27	28	33	47	33	29	31	46
Perspectiva Preços	23	37	21	23	19	23	16	6	7	4	0
Perspectiva Emprego	-2	16	15	14	9	8	11	16	16	24	10
Indicador de Confiança Transportes e Serviços Auxiliares aos Transportes	4	3	-3	2	-1	4	-2	-7	1	-3	-4
Volume Negócios	-33	-61	-54	-31	-39	-37	-60	-39	-33	-3	0
Emprego	6	-4	-14	-13	-5	-9	-10	-6	-3	-1	-20
Carteira Encomenda	-32	-43	-36	-31	-37	-34	-40	-11	2,5	7	-6
Preços	1	-6	17	13	6	-12	-31	-15	-2	-2	-25
Actividade Actual	-16	-23	-27	-24	-26	-18	-20	-17	-7	-2	-8
Perspectiva Actividade	27	35	18	30	20	28	27	13	10	12	24
Perspectiva Emprego	1	-4	-1	0	3	2	-12	-17	-13	-24	-32
Perspectiva Preços	-13	6	15	15	15	23	10	-0	-14	-4	-18
Perspectiva Volume Negócios	4	25	10	-1	-12	19	35	24	14	6	24
Indicador de Clima Económico	-4	-5	-7	-5	-7	-8	-10	-14	-15	-14	-11